

T R I B U N A BANCÁRIA



Nº 1054

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 15 a 19 de dezembro de 2008

*O Sindicato dos
Bancários do Ceará
deseja a todos
um feliz Natal e um
próspero Ano Novo.*



XXII FUTSOÇAITE

AABB é a grande campeã

Fotos: Drawlio Joca

Após quase quatro meses de disputa, chegou ao fim a XXII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários, versão 2008. A competição foi disputada por dez equipes, totalizando em torno de 300 participantes, contemplando bancários, filhos de bancários, esposos de bancárias e ex-bancários.

A terceira colocada foi a equipe da APCEF I, que derrotou a equipe do Real, por 3 x 1.

A grande final foi realizada entre AABB x Bradesco em um jogo que podemos classificar como eletrizante e emocionante, onde as equipes buscaram a vitória a cada instante. Ao final, a equipe da AABB saiu vencedora ao derrotar o Bradesco pelo placar de 4 x 1, ficando com o vice-campeonato a equipe do Bradesco, que valorizou muito a conquista da AABB.

A artilharia do Campeonato só foi definida no jogo final, sendo o artilheiro o atleta Carlos Alexandre, da equipe da AABB, com 15 gols assinalados na competição.

O melhor goleiro foi o atleta Ricardo, da equipe da AABB e o troféu de equipe mais disciplinada ficou com o BNB.

Para Ribamar Pacheco, secretário de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários, "esta competição vai ficar na história das atividades esportivas promovidas pela entidade como uma das mais participativas e emocionantes. Foram muitos os participantes que disputaram e abrilhantaram a competição com um alto nível técnico", destacou. Ele enfatizou ainda o senso desportivo dos participantes, pois nenhuma anormalidade foi registrada durante o campeonato.



BNB

Negociação vai tratar de pendências para tentar fechar acordo coletivo

Na próxima quinta-feira, dia 18/12, a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) reúne-se com a Superintendência de Desenvolvimento Humano do banco para uma nova reunião de negociação. Na pauta, as cláusulas pendentes da reunião anterior, realizada no último dia 4/12. O encontro acontece às 15h, na sede administrativa do Passaré. Às 11h, na sede do Sindicato, a CNFBNB/Contraf-CUT realiza uma reunião preparatória para a negociação da tarde.

Na última reunião, a Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB apresentou uma

proposta global para o fechamento do acordo salarial 2008/09. A proposta contém 53 cláusulas entre gerais da Fenaban, já acordadas em termo de ajuste preliminar e específicas relativas a benefícios sociais e sindicais.

Doze cláusulas que integram a pauta de reivindicação da CNFBNB/Contraf-CUT foram negadas, dentre elas o retorno da licença-prêmio, tíquetes, cesta-alimentação para aposentados, readmissão de demitidos, perdas passadas e contribuição integral do banco para a CAPEF em relação ao 13º.

A direção do banco propõe continuar discutindo 16 outras cláusulas

na mesa permanente de negociação, tais como: abono 31 dias, plano de previdência complementar, plano de custeio da CAMED, isonomia entre funções, financiamento habitacional e de veículos, função de risco, programa de assistência à saúde, diárias a serviço.

"Esperamos que, nessa reunião, nós possamos construir uma proposta final para o fechamento do acordo coletivo dos funcionários. Todos os demais bancos federais já assinaram seus acordos e o funcionalismo do BNB não pode ser preterido", afirmou o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz de Aquino.

CONQUISTA

Convenção 158 está pronta para ser votada pela Câmara Federal

A Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe a demissão imotivada, está pronta para entrar na pauta da Câmara dos Deputados. Enviada pelo governo federal ao Congresso Nacional por meio da Mensagem nº 59/2008, a matéria encontra-se na secretaria-geral da Mesa da Câmara. Ela vai ser numerada e encaminhada ao plenário em forma de Projeto de Decreto Legislativo.

O envio da Convenção 158 ao Congresso Nacional pelo presidente Lula foi resultado direto da 4ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, realizada no final do ano passado em Brasília. A adesão do Brasil ao tratado é uma antiga reivindicação dos trabalhadores e bandeira histórica da CUT.

A ratificação da Convenção 158 é de extrema importância para a categoria bancária, pois proíbe que empresas lucrativas, como é o caso dos bancos, dispensem os trabalhadores sem motivo. Neste momento de grande processo de fusão e aquisição entre os bancos que atuam no Brasil, é muito importante que esta Convenção da OIT entre em vigor.

Passo-a-passo – A Convenção 158 foi enviada ao Congresso Nacional em fevereiro deste ano. No dia 2/7, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara rejeitou a adesão do Brasil ao tratado.

Como foi a primeira vez que a Comissão rejeitou uma proposta, nenhum deputado sabia o que fazer com a matéria, que acabou sendo enviada à secretaria-geral da Mesa Diretora e entrará na pauta do plenário como Projeto de Decreto Legislativo.

Os trabalhadores precisam ficar atentos à tramitação deste projeto e pressionar muito o Congresso Nacional para que o Brasil passe a cumprir a 158. A Comissão de Relações Exteriores já mostrou que o lobby dos empresários é forte. Aliás, o Brasil já foi signatário do texto entre abril e novembro de 1996, mas o então presidente Fernando Henrique Cardoso, por pressão dos industriais, decretou que ela deixaria de vigorar para os trabalhadores brasileiros. A Convenção 158 foi criada em 1982 e está em vigor em 34 países.

BANCO DO BRASIL

Encontro Nacional dos Dirigentes do BB define eixos para mesas temáticas

PCCS (lateralidade e isonomia), saúde, previdência, terceirização, fusões e incorporações. Esses foram os pontos centrais discutidos durante o Encontro Nacional dos dirigentes sindicais do Banco do Brasil, Besc e Nossa Caixa, que aconteceu de 8 a 10/12, em São Paulo. Os temas citados serão negociados em mesas temáticas a serem concluídas até a primeira quinzena de março.

O evento, realizado pela Contraf-CUT, reuniu dirigentes sindicais convidados da Nossa Caixa e do Besc, aprovou a realização do XX Congresso Nacional do Funcionalismo entre os dias 27 e 29 de março, em local ainda a ser definido pela entidade. O Congresso avaliará o processo de negociação com o banco e debaterá um projeto para o

Banco do Brasil sob a ótica dos trabalhadores.

As negociações permanentes com o BB sobre condições de trabalho, o que inclui assédio moral, metas abusivas e condições de trabalho, prosseguirão simultaneamente às mesas temáticas.

"Esse encontro foi um momento importante para pensarmos os passos a serem tomados pelo funcionalismo do BB durante o ano de 2009. Entre os problemas que queremos superar estão o PCCS, a prática da lateralidade, as péssimas condições de trabalho, o assédio moral e os adocentismos cada vez mais frequentes", afirmou o diretor do SEEB/CE e funcionário do BB, Carlos Eduardo.



ECONOMIA

Brasil tem o maior spread bancário do mundo

O spread bancário no Brasil é o mais alto do mundo, o que provoca atritos entre o sistema financeiro e governos há anos. Spread é a diferença entre as taxas que os bancos pagam ao captar dinheiro no mercado e o juro que cobram nos empréstimos.

Essa nova onda de pressão de autoridades de Brasília sobre as instituições, como relatou o Estado em sua edição de domingo, tem como pano de fundo a redução dos depósitos compulsórios, dinheiro que os bancos devem deixar parado no Banco Central (BC), estimado atualmente em R\$ 270 bilhões.

Para aliviar os efeitos da crise no País, o governo liberou, ao longo dos últimos dois meses,

aproximadamente R\$ 97 bilhões, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Apesar disso, o spread bancário médio subiu de 26,4 pontos percentuais em setembro para 28,4 pontos em outubro.

"Não se pode aumentar ainda mais o custo para as empresas brasileiras em um momento difícil como este", queixa-se o diretor do Departamento de Competitividade e Tecnologia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), José Ricardo Roriz Coelho. "O spread no Brasil é sete vezes maior que o de outros países. É impraticável."

Anualmente, a Fiesp faz um ranking de competitividade, conhecido como IC. Um dos itens que o compõem é justamente o spread bancário. No estudo deste ano, a

entidade usou dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) relativos a 2007. Os números mostram que o Brasil liderava o levantamento, com spread médio de 25,3 pontos percentuais. Em um distante segundo lugar estava a Colômbia, com 7,4 pontos, seguida pela França, com 7 pontos.

Um estudo do próprio Banco Central revelou que o spread brasileiro é composto por vários itens: custo administrativo (13,5% do total), inadimplência (37,35%), compulsório (3,59%), tributos (8,09%), outros impostos (10,53%) e margem líquida dos bancos (26,93%). Em outras palavras, dos 28,4 pontos do spread em outubro, a margem (lucro) das instituições era de 7,65 pontos percentuais.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3253 3996

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Lidiane Pereira e Alan Rodrigues – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Funcionários de Itaú e Unibanco unem-se em defesa de seus empregos

A última semana foi bastante movimentada para os bancários do Itaú e do Unibanco. As comissões de empresa dos dois bancos estiveram reunidas com os dirigentes das duas empresas para entregar uma pauta unificada de reivindicações em defesa do emprego dos funcionários. Além disso, foi definido o lançamento de uma campanha de mídia também com o mesmo mote e foi realizada uma reunião com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre o processo de fusão dos dois bancos.

Na segunda rodada de negociação após a fusão, a Contraf/CUT entregou na terça-feira, dia 9/12, a pauta de reivindicações dos bancários de Itaú e Unibanco. Os dois bancos continuam se recusando a colocar no papel o compromisso público que assumiram seus presidentes de que não haverá demissões ou fechamento de agências.

Reivindicações – A pauta de reivindicações foi discutida no Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais, realizado em São Paulo, nos dias 17, 18 e 19/11. Entre as principais reivindicações estão a aplicação das bases da Convenção 158 da OIT, que inibe dispensas imotivadas; suspensão imediata das demissões; qualquer operação só poderá ser repassado ao outro banco, desde que haja ao mesmo tempo, transferência/relocação dos funcionários; criação de um centro ágil e eficaz de realocação interna; efetivação dos atuais estagiários e não renovação de novos contratos para 2009; suspensão do Programa Jovem Cidadão/ Menor Aprendiz, por um período determinado; redução da jornada de trabalho, sem reduzir salários; onde haja sobrecarga de trabalho, suspender a execução de hora extra e banco de horas; manutenção de toda a rede de agência, com ampliação em, no mínimo, 20% dos postos de trabalho; internalização das áreas de sistemas, compensação, tesouraria, crédito, caixa rápido, call center, entre outros; suspender novos projetos de terceirização; não renovação dos contratos de terceirização; construir um programa de incentivo à aposentadoria, estruturado de forma voluntária e manutenção dos direitos observando as condições mais vantajosas.

Segundo o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e representante da COE Itaú no Nordeste, Ribamar Pacheco, os bancários não podem ser penalizados, em hipótese alguma, nessa fusão. Ele analisa que a estrutura do novo banco é muito grande e tem plenas condições de absorver os funcionários. “Todas essas reivindicações tem como objetivo principal assegurar a



Negociação das COE's Itaú/Unibanco com os bancos

manutenção dos empregos e direitos dos bancários. Ressaltamos que as entidades representativas dos funcionários estão vigilantes quanto ao acompanhamento do processo de fusão desses bancos”, afirmou.

CADE – Na quinta-feira, dia 11/12, a Contraf/CUT esteve reunida com Arthur Badin, procurador-geral do Cade, para tratar da fusão entre Itaú e Unibanco.

O procurador-geral do Cade informou que o papel do conselho será analisar todos os aspectos da fusão e seus impactos na so-

riedade. Serão abordadas questões como o impacto no emprego e renda dos trabalhadores, número de postos de atendimento, custo das operações e serviços para a população, entre outros pontos. O Cade tem inclusive o poder de congelar a fusão durante o período de análise, para evitar que as empresas façam mudanças que não possam ser alteradas posteriormente, como fechamento de departamentos ou unidades. Já o Banco Central ficará encarregado de analisar os riscos do negócio para o sistema financeiro.

Campanha em defesa dos empregos e direitos dos bancários será lançada dia 17/12

Diante da intransigência de Itaú e Unibanco, que se negam a assinar um acordo que dê garantia de emprego aos bancários dos dois bancos e coloca em dúvida a palavra empenhada por seus presidentes, Roberto Setúbal e Pedro Moreira Salles, a Contraf/CUT e os sindicatos de bancários de todo o País irão às ruas no próximo dia 17/12 (quarta-feira) com uma Campanha em Defesa dos Empregos e Direitos dos Bancários.

A mobilização começará com os bancários de Itaú e Unibanco, mas atingirá os trabalhadores de todos os bancos, que também têm seus postos de trabalho em risco por conta de outras fusões (como nos casos Santander-Real e Banco do Brasil-Nossa Caixa) ou dos possíveis efeitos da crise financeira internacional.



FORMAÇÃO

SEEB/CE dá início ao curso preparatório para concurso do BNB

A aula inaugural do curso preparatório ao concurso do BNB, promovido pelo Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), por meio da Secretaria de Formação, aconteceu na última segunda-feira, dia 8/12, com a participação de alunos das três turmas do cursinho. A mesa da solenidade foi composta por Moacir Melo, representando o presidente do Sindicato, Marcos Saraiva; os diretores Tomaz de Aquino, Gabriel Motta, Francisca Aires, a assessora do SEEB/CE, Vitória Régia e o diretor do curso Atenas, Mário Holanda.

Moacir Melo destacou o papel social do Sindicato e fez um convite aos futuros bancários para se engajarem na luta da entidade. Tomaz de Aquino saudou os futuros colegas (ele é funcionário do BNB) e enalteceu a indicação de candidatos para o cursinho, feita pelos colegas do banco. Finalmente disse, falando da abertura de novos postos de trabalho – “temos que reconhecer o esforço do atual gover-

no em fortalecer o BNB, uma instituição que contribui para o desenvolvimento regional”.

Esse curso preparatório ao concurso do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com edital previsto para janeiro de 2009, está sendo feito em parceria com o Curso Atenas. Estão sendo ofertadas três turmas de 90 alunos, que são bancários, dependentes, terceirizados e indicados. O curso custa R\$ 400,00, sendo 50% do valor pago pelo Sindicato, ficando R\$ 200,00 a ser quitado pelo aluno. Esse valor pode ser parcelado em quatro prestações de R\$ 50,00. Na aula inaugural, o Sindicato sorteou 20 bolsas integrais para cada turma.

As aulas do curso já tiveram início e existem três turmas, com horários diferentes: uma turma tem aulas no turno da noite, acontecendo às segundas, quartas, sextas e sábados; a segunda turma, também à noite será às terças, quintas e sábados; e a terceira turma tem aulas às terças, quartas, quintas e sextas à tarde.

Fotos: Drawlio Joca



COSMO E O BANCO



Sindicato promove debate sobre a crise mundial e seus efeitos na classe trabalhadora

Fotos: Drawlio Joca



O Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu, no dia 6/12, um grande debate aberto ao público para discutir a crise financeira mundial, com três convidados especiais. Prestigiado pelos bancários, o evento “Para entender a crise e buscar alternativas políticas” teve a participação do economista Sérgio Mendonça, coordenador nacional do Dieese; do professor da Uece/Unifor, Francisco José Soares Teixeira e do jornalista do PCdoB nacional, Dilermando Toni.

Bancários, delegados sindicais e diretores do Sindicato e de outras entidades prestigiaram o encontro, cuja iniciativa do SEEB/CE pretendeu contribuir para que os trabalhadores encontrem alternativas próprias às questões conjunturais e estruturais impostas na atualidade. Na abertura do evento, participou o Coral dos Bancários, sob a regência do maestro Rogério Jales.

Na abertura do debate, o diretor do SEEB/CE, Carlos Eduardo, destacou que essa promoção é parte de uma política de formação do Sindicato – “nesse momento, com avaliação de conjuntura, necessária a toda a classe trabalhadora, que precisa se posicionar diante desse quadro. É preciso enfrentar esse momento na defesa dos empregos e na perspectiva de defesa dos direitos dos trabalhadores, em busca também de novas conquistas”.

A primeira análise da crise mundial foi feita pelo jornalista Dilermando Toni, do PCdoB. Segundo ele, “a crise, pela profundidade e extensão abalará ainda mais a atual ordem econômica, financeira e geopolítica mundial hegemonizada pelos Estados Unidos”. Disse, ainda,

que o cenário traz a necessidade de buscar uma alternativa avançada ao capitalismo, estimulando a luta pelo socialismo.

Para o economista Sérgio Mendonça, os impactos da crise sobre os trabalhadores e a intensidade da sua desaceleração dependerão as opções de política econômica que o governo adotar, especialmente, o papel do gasto público e da política monetária (juros).

Alternativas – Destacou, Sérgio Mendonça, que para enfrentar a crise devem ser adotadas medidas anti-cíclicas, tais como: contrapartidas sociais e de emprego; preservação da política de salário mínimo, acordada com o movimento sindical; ampliação

do investimento e do gasto público; redução do superávit primário; redução da taxa de juro (Selic); ampliação da liquidez (compulsório, entre outros); desoneração tributária; apoio financeiro aos setores com dificuldades, com transparência na aplicação dos recursos públicos; reforço no orçamento do BNDES e flexibilidade no cumprimento da meta de inflação.

Para o professor Teixeira, essa crise vem acompanhada de uma profunda crise de alimentos, de outra crise de desemprego e de profunda crise climática, que pode afetar a vida do Planeta. Concluiu que “a crise mundial não é só econômica e atinge o homem em vários segmentos da sua vida”.

JURÍDICO

Funcionários da Caixa podem cobrar reflexos do auxílio-alimentação sobre outras verbas

Trabalhar em um banco consiste, além de contrair deveres, adquirir direitos protegidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) entre os quais pode-se ressaltar o auxílio-alimentação. Esse direito trabalhista, conquistado há bastante tempo, algumas vezes, termina por ser pago de maneira indevida. E nessa tangente os funcionários da Caixa Econômica Federal devem estar atentos. Sobre o valor a título de auxílio-alimentação são devidos reflexos em outras verbas, tais como FGTS, férias, 13º Salário, Repouso Semanal Remunerado etc.

De acordo com o Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários, os empregados da Caixa, que se encontram nessa situação, podem se dirigir ao setor a fim de entrar com uma ação que vai cobrar o FGTS sobre o auxílio-alimentação e os demais benefícios citados. O Jurídico ressalta que somen-

te serão ajuizadas ações cujos valores sobre a referida verba foram pagas durante esse período, pois, a partir de outubro de 1992, a Caixa Econômica aderiu ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e o pagamento do auxílio passou a ser realizado por meio de tíquetes.

Os bancários que desejam entrar com a ação devem se dirigir ao Departamento Jurídico na sede do Sindicato, (Rua 24 de Maio, 1289, Centro) durante o período de 8h até às 12h, de segunda a sexta-feira. Informações: (85) 3252 4266, falar com o Departamento Jurídico.

SERVIÇO:

Documentos necessários:

- Procuração e Declaração;
- Contra-cheques de 1987 até a presente data;
- Carteira de Trabalho (foto, qualificação civil e contrato de trabalho)

SANTANDER

Negociação específica sobre PPR e aditivo não avança

Uma nova rodada de negociação entre a Comissão de Empresa dos funcionários do Santander (COE Santander) e o banco, ocorrida na última quarta-feira, dia 10/12, acabou em impasse a respeito do valor mínimo do Programa de Participação nos Resultados (PPR). O banco se negou a melhorar a proposta de elevar o valor para R\$ 660,00, já apresentada anteriormente.

Durante a negociação, os bancários voltaram a cobrar uma maior valorização para o funcionalismo, principais responsáveis por aumentar os lucros da empresa.

Outra reivindicação dos bancários que ficou sem resposta foi a extensão das cláusulas sociais do acordo aditivo do Santander para os funcionários do Real. O banco alegou que ainda está estudando os impactos da reivindicação. Para o Sindicato dos Bancários, não há

motivos para o banco não cumprir essa solicitação, já que se trata de temas sociais.

Fusão – Na última segunda-feira, dia 15/12, as COEs de Santander e Real se reuniram com os dois bancos para nova rodada de negociação sobre o processo de fusão e a manutenção dos empregos. Para reforçar a pressão sobre a empresa, os funcionários dos dois bancos em toda América Latina realizaram um protesto conjunto na sexta-feira, dia 12/12, dentro da Semana Internacional de Lutas, organizada pela UNI (Union Network International, sindicato global do qual a Contraf/CUT é filiada). No mesmo dia, os bancários entregaram um documento para a diretoria do Santander em que reivindicam a manutenção dos empregos e a assinatura de um acordo marco com a direção mundial do grupo.

TOUROS TOQUES

Falta segurança

A Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada, coordenada pela PF, informa que os bancos mais uma vez bateram recorde nas multas recebidas por infrações à legislação de segurança, com 3.040.500 UFIRs em condenações. Foram julgados 520 casos, dos quais 300 eram ligados ao setor financeiro. O recordista de condenações foi o Bradesco, com 134 processos julgados e 1.211.000 UFIRs aplicados em multas, seguido por Caixa, Unibanco e Santander. A infração que mais apareceu foi transporte irregular de numerário, com mais de 50 casos julgados apenas do Bradesco dessa infração.

Medidas anti-crise

O Governo anunciou um “pacote de bondades”, com a criação de novas alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Física, a redução do IOF para operações de crédito e isenções IPI para o setor automotivo. A nova tabela do IR prevê isenção para quem ganha até R\$ 1.434,00 alíquota de 7,5% para quem ganha mais de R\$ 1.434,00 até R\$ 2.150,00, de 15% para quem ganha mais de R\$ 2.150,00 até R\$ 2.866,00, de 22,5% para quem ganha mais de R\$ 2.866,00 até R\$ 3.582,00 e de 27,5% para quem ganha mais de R\$ 3.582,00.

CNH gratuita

O Governo do Estado enviou para apreciação na Assembleia Legislativa um projeto que institui a gratuidade das taxas necessárias para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para pessoas de baixa renda. Quem não tiver condições de pagar as taxas para conseguir a CNH poderá participar, a partir de 2009, do Programa Popular de Formação, Educação, Qualificação e Habilitação Profissional. São 24 mil carteiras de habilitação gratuitas que o Estado espera conceder em 2009. Atualmente, o processo de obtenção da CNH custa entre R\$ 600,00 e R\$ 700,00, e, no próximo ano, ficará R\$ 100 mais caro. Para valer em janeiro de 2009, o projeto precisa ser votado ainda esta semana.

“O Banco Central e o Comitê de Política Monetária (Copom) patinam em meio à crise, sabotam o princípio de desenvolvimento e jogam contra os empregos e os salários, que devem ser prioridade absoluta na conjuntura em que nos encontramos”

Disse Artur Henrique, presidente nacional da CUT, ao criticar o Copom por manter a taxa básica de juros em 13,75%

Taxa de juros

As instituições financeiras continuam apertando o crédito, e a taxa de juros para o empréstimo pessoal em dezembro já é a mais elevada desde 1999. De acordo com pesquisa da Fundação Procon de São Paulo, a taxa média cobrada pelos principais bancos para a modalidade ficou em 6,25% ao mês (107,06% ao ano), igualando-se à marca registrada em abril de 1999 e representando a maior taxa média desde março do mesmo ano, quando os juros eram de 6,77% ao mês.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTA-RECEBOS
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

9912180326-DRC/CE SIND. DOS BANCÁRIOS
Malas Diretas
DEVOÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS